



N.º 36 — LISBOA 19 DE SETEMBRO

I ANNO 1900



A PARODIA

PREÇO DA ASSIGNATURA

(PAGAMENTO ADIANTADO)

Lisboa e províncias, serie de 26 numeros....	500 reis
..... 32	1000 "
Cobrança pelo correio custa.....	100 "
Africa e Estrangeiro, acresce o porte do correio.	

Vende-se em Paris no kiosque, 10, boulevard des Capucines (GRAND CAFE).

EDITOR — CANDIDO CHAVES

Publica-se ás quartas-feiras

GARICATURAS DE RAPHAEL BORDALLO PINHEIRO

E

M. GUSTAVO BORDALLO PINHEIRO

Administrador — GONZAGA GOMES

Administração — RUA DA BARROCA, 115, 1.º

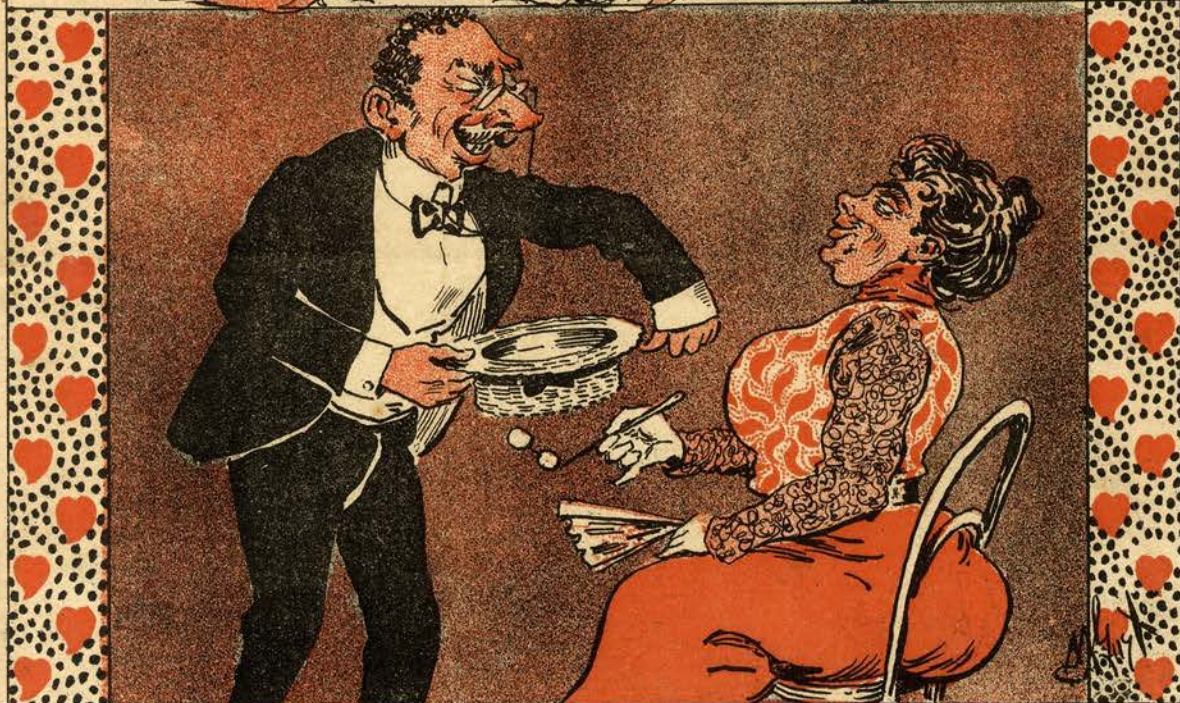
Composição: Min. Peninsular, 111, R. da Atalaya, 11

Impressão: Lythographia Artistica, R. do Jardim do Tabaco, 92 a 96

Preço avulso 20 réis

Um mez depois de publicação 40 réis

MADRIGAL A' BEIRA MAR... PLANTADO (NO CLUB)



O Pires para a D. Fufia: — Cada vez mais nova, minha senhora. Se v. ex.ª tivesse uma filha, toda a gente tomaria por irmã d'ella!

CHRONICA RELIGIOSA

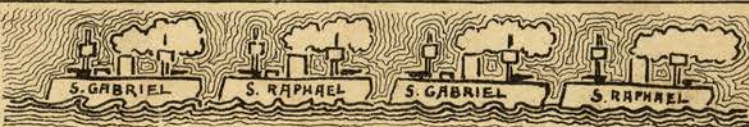
S ultimos telegrammas expedidos do Havre pelo nosso confrade Rodovalho Duro noticiam que, segundo os melhores calculos, os novos cruzadores portuguezes devem entrar no Tejo por estes dias, amanhã ou depois.

Será essa uma data de verdadeiro regosijo nacional, que a Chronica assignalará com letras esmaltadas no livro mestre da Historia.

Tendo sido dado aos novos navios de guerra o nome de dois santos, em signal da muito affectuosa estima que une essas duas grandes forças vivas da nação — a Igreja e a



Armada — entendemos nós que o facto solemne da chegada d'esses navios a este porto... de Moz, entrava, muito naturalmente, nos dominios da chronica religiosa, tal como os fundos entram na chronica financeira, e os cambios entram na chronica taumachica.



Logo que no Ministerio da Marinha se receba a participação de estarem os cruzadores á vista de Oitavos, deverão começar os terços em todas as dependencias do Patriarchado.



Para todos os effeitos, seja qual fór, no Kalendario, o santo ou santos d'esse dia, — ainda mesmo que seja o Santos do Coliseu ou até o proprio José Maria dos Santos — baixaram já de S. Vicente as necessarias ordens afim de que só se considerem santos... do dia os que deram o nome aos novos cruzadores, indo os outros occupar na escala o numero ou numeros, que áquelles competiam.

Todas as auctoridades militares, civis e ecclesiasticas são convidadas a comparecer sobre a ponte do Arsenal, d'onde deverão seguir, processionalmente, pelo rio abaixo, e a pé... enxuto, até á Torre do Cazometro de Belem, com todos os co-

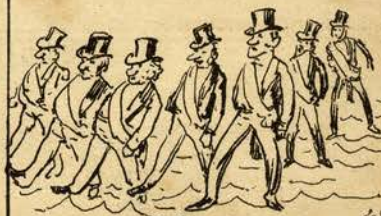


negos do Alpoim, todos os membros

da Associação Catholica com auctoriscação do pae sendo menores, to-



das as virgens que apresentem attestado de não soffrerem molestia contagiosa, vereadores da Camara...



Lima, presidentes das Associações commerciaes e dos lojistas que fechem ao domingo, representantes da Imprensa, etc., etc.

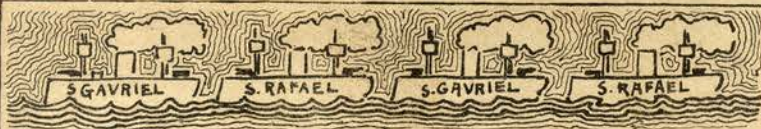


A' frente do cortejo irá o Conde de Restello com a banda de Isabel



a Catholica; e a fechar o cortejo irá outro Conde de Restello, com a banda do Corpo de Marinheiros.





Se depois de liquidadas todas as contas com as Forges & Chantiers restar porventura alguma massa... coral, ouvir-se-ha então, com a obsequiosa coadjuvação das coristas da Trindade e de todo o pessoal da Contabilidade Publica e do Tribunal de Contas, um novo hymno da Carta, parte original, parte coordenada pelo maestro Freitas Gazul — no momento em que os commandantes dos cruzadores entreguem á visita da saude a sua carta... branca.

A primeira pessoa que poderá pôr pé a bordo será o Sr. Cardeal Patriarcha, o qual por sua vez dará a mão á Sr.^a Majoria General da Armada, dizendo:

—«Suba, minha senhora, suba!»
Immediatamente, será joáofranqueado o embarque a todas as pessoas que fizerem parte do cortejo.

Proceder-se-ha em seguida á cerimonia do baptismo, que deverá apagar o peccado original d'estes cruzadores, se nada mais houver a pagar.

Sendo justo que, depois de tanto se ter pago, haja o direito de tambem receber alguma coisa, receberão elles o nome que a cada qual vae ser dado. Assim, ficará sendo um — *São Raphael*, e o outro — *São Gabriel*!

E como sempre acontece que quem tem um nome, não se contenta com elle, e quer tambem ter um appellido, o primeiro ficará sendo — *São Raphael Peixinho*, o que achamos muito acertado, e o segundo — *São Gabriel Pereira*, nosso dilecto amigo.

Finda esta cerimonia, novamente se porá em marcha o cortejo fluvial, dirigindo-se para a igreja de Santo Antonio da Sé, e fundeando no largo.

Lausperenne. Rito duplex. Paramentos azues e brancos.



INSTANTANEA PARODIA
PELA RJA



E' o 3099 é o 3019. é o 3099... dia 20 é qui' anda a roda...

PROSADORES E POETAS DE RILHAFOLLES

No doce olhar esmeraldino do sr. ministro do reino eu leio a timidez da pequenina corça assu-tada a um simples ruido. (*Apoiados*). Mas que s. ex.^a esteja tranquillo. Só muito perfunctoriamente abordarei e assumpto e tão de manso como languida onda espraiando-se por arenosa praia. O sol vae no seu occaso e, sr. presidente, eu não estou habituado a que me lembrem que no relógio do Tempo soou a hora fatal que ponto final põe nas orações parlamentares. (*Apoiados*). Mas, voltando á vacca fria, á discussão serena da momentosa questão da loteria, eu não posso deixar de bradar, com todas as forças da minha alma, ao sr. ministro do reino: — 4327! amanhã é que rebola! (*Do Diario da Camara... Lima*).

ANTONIO CANDIDO.

Duas almas que tarde se encontraram,
Como as nossas, amor, e tantas mais,
Por que forma se tornam tão eguaes
Se em tão diversos meios se crearam?

Umas, em herço d'oiro as embalaram,
A's outras a herva fez berços ruraes...
E sendo, de principio, desiguaes,
Depois tão semelhantes se tornaram.

Ha bem pouco prendemos nossas vidas,
Já cuidas de meu bem como teu bem,
E me acompanhas na arenosa estrada.

As nossas almas são tão parecidas,
Como essas duas lagrimas que veem...
Oh limão verde! oh da fresca limonada!

JULIO DANTAS

Com a sahida para o estrangeiro do prestigioso, chefe do partido progressista, a judenga, algum tempo arredada da farta magedoura do thesouro, aguçou a hervada denfuça e prepara-se para a succiente pitañca que a dadvosa mão dos regeneradores nunca lhe recusou. A orgia infrene vae recommençar, n'um retoço de judaizantes refocillando-se na ubere nacional. Raça de má m rte, perros ruins e ladradores, pincham de gozo, a aguda orelha afitada ao assobio que annuncia a almejada e farta posta. E, pois, fartar, cainçada, que a ordem é rica e os frades são poucos

Alguem lembrou ha dias ao deputado Alpoim, como excellento processo de opposição, armar todos os seus conegos e notarios de cerquinhos e landreiros do nosso Douro, para que corressem a matilha famelica. Mas sabemos que o nobre ex-ministro da justiça não tomará resolução alguma antes da chegada do illustre chefe do partido progressista o que, felizmente para todos, — e sabemos com que alegria os leitores do nosso *Janeiro* acolherão a boa nova — está para breve.

(Do *Primeiro de Janeiro*).

JOSÉ MARIA DE ALPOIM.



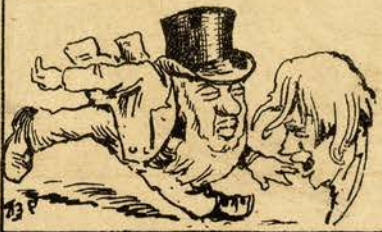
Definição:

Orador — Sujeito cujo verbo é um attributo.

No Curso Superior de Letras:
—Diga-me lá, qual é o escriptor, o romancista, direi artes, cujo nome a gente diz quando quer aconselhar a alguém remedio para uma constipação?
—Não sei...
—Sue, senhor, Sue! Eugenio Sue!



Commentando a recente entrada do presidente Kruger em territorio portuguez, perguntava ha dias um jornal:
«Entraria elle por Ressano Garcia?»
— Isso sim, homem de Deus! Quando se trata do Ressano, a ordem dos factores nunca é arbitraria!





ARIA DA 'FAVORITA,'

Donizetti a proposito do sr. juiz Veiga



Fernando — ou — Mio Fernando! — ou — A liberdade de imprensa!

RAPHAEL BORDALLO PINHEIRO

INTERVIEWS DA «PARODIA»

COM O SR. PRESIDENTE DO CONSELHO



—Senhor conselheiro, venho incomodal-o como representante da Parodia...

—Nunca me incomoda. A Parodia tem sempre às suas ordens todos os dias uteis das 9 às 11...

—Consta-me que o governo vae chamar a si o encargo de prover a successão do primeiro romancista.

—E' certo. E' ideia do Pimentel Pinto. Vae ser regulada a questão. Haverá limite de idade.

—Pois tambem?...

—O'larila! Bem vê que isto como está não pôde ser.

—V. ex.ª pôde dizer-me o que ha sobre o assumpto!

—Tudo, não. Alguma cousa. Está decidido, por agora, a creação de um quadro auxiliar de romancistas. Haverá um romancista em chefe, instructor, e romancistas cadetes, com uma estrella no braço. Haverá tambem um romancista denominado de *estado*. Está naturalmente indicado para este cargo o Abel Botelho, que é do Estado Maior. O lugar de romancista em chefe será dado por concurso. Haverá prova escripta, que será provavelmente um ensaio de psychologia feminina. O romance será publicado em folhetins no *Diario do Governo* e quinze dias depois, o accordão...

—O accordão?

—Sim. O romance será préviamente enviado ao tribunal de contas, para se averiguar se o auctor está quite...

—Ah!

—Pois é claro.

—E o governo tem alguém em vistas?

—Certamente. O visconde de Faria!



F.P.

—O Faria!
—Que duvida? Um psychologo de primeira plana, sem offensa para você, e dispondo de um estylo, meu caro amigo!
—Com que então, bom estylo! Bysantino, hein?

—Não, bysantino é o do João Arroyo. O do Faria é Manuelino. Manuelino tão lindas moças.

—Mas o Teixeira de Queiroz? A Alice Pestana? O Malheiro Dias? O Sousa Monteiro? O Alberto Pimentel? O Fialho?

—Cadetes, meu amigo, cadetes. Excepção feita em favor do Fialho.

—Que tenciona fazer do Fialho?

—Vae para Timor. Esse homem é perigoso!

—Oh senhor, mas não vê que nos vae privar do nosso primeiro homem de letras?

—São ordens, meu amigo, são ordens. E depois o primeiro homem da letras é o Faria. E estimarei não ter de lhe repetir isto outra vez. O Faria é o primeiro homem de letras litterarias, como o Palhares é o primeiro homem de letras esmaltadas. Dois collossos. Se o sr. visse o novella que o Faria está escrevendo!...

—Boa, hein?

—De estalo e tres assobios. No primeiro capitulo ha uma descripção do c digo ad ministrativo, ao cair da tarde, no alto da Graça, que é uma cousa assombrosa!

—Poder-me-ia dar um excerpto?

—Para a Parodia? Talvez. Eu falarei n'isso ao Pimentel Pinto, porque é preciso pedir licença á junta. Uma junta de bois que faz parte do jury.

—Era favor.

—Está dito. E agora adeus...



N'umas thermas:
Passa um rico mulherão de fôrmas opulentas e com seus encantos, vamos lá.
E logo um janota:
—Que colo de alabastro!



E ella, muito sacudida:
—Não é de alabastro, mas é de Lamego!



Um correspondente em Paris para um jornal de Lisboa communica-nos, com uma pressa que a urgencia do caso justifica, que lá por fora já se não diz *snoob* mas sim *prig*. E pergunta-nos assim como quem não quer a coisa: E quantos *prig* não affligirão o leitor ah!, em Lisboa?

Pois está o cavalheiro enganado. O *prig* não afflige ninguém. O que apoquentá bastante a gente é a gripe. A gripe e seus derivados, como se diz no folheto da mãe Seigel.



Da violenta discussão na imprensa e das averiguações da policia no celebre caso dos conventos, averiguou-se uma coisa muito interessante, que nos apressamos a communicar aos leitores:

As madres não castigavam as carnes com cilícios. Era com Cecilios.



Refere uma carta que recebemos do Brazil:

«Quando aqui foi conhecida a nomeação do sr. Camello Lampreia para ministro d'esse paiz n'esta republica, toda a colonia portugueza jogou no camello, ganhando um dinheirão. Foi o que valeu. Dias antes constara que o nomeado seria o visconde de Faria. Toda a gente jogou no burro e perdeu mundos e fundos.»



Cumulo:
Quatro policias aprehenderem o Mundo.



Recebemos e agradecemos penhoradissimos o volume *Chinois d'Europe et Chinois d'Asie*, compilação de todas as caricaturas publicadas em jornaes europeus sobre a questão da China pelo celebre critico John Grand Carteret. No volume encontramos a reprodução de uma pagina que aqui appareceu assignada por Manuel Gustavo, gentileza pela qual nos confessamos muito reconhecidos, e que justamente nos desvanece.

Na 4.ª pagina publicamos a reprodução de caricaturas d'esta notavel collecção.

Do album "Chinois d'Europe et chinois d'Asie,"



PAUS



COPAS



ESPADAS



OUROS

Quatro cartas da baralha da China.

(Caricaturado de Caran d'Ache)

A baralha.



— Como ella começou.



— Como acaba.

(Do Ustokos, jorn. austriaco.)



AGENCIA NACIONAL

DIRECTOR: AUGUSTO SOARES
Anuncios para os jornaes do paiz e estrangeiro.—
Affixação de cartazes.—Publicidade em todos os gene-
ros.

Comptes de journaux sur tous sujets et personalities.
RUA AUREA, 178 — TELEPHONE: 286

A. I. FREIRE



Com ateliers de gravura e grande estabelecimento de papelaria e officinas de typographia, lithographia e encadernador, fabrica de cartuchos e suas machinas, armazem das leiras esmaltadas, retratos a crayon, cutelaria, ferragens, perfumarias, etc., fundados em 1882.

Telephone 143.
RUA DO OURO, 158 a 164

**Companhia Real
dos Caminhos de Ferro Portuguezes**

Romaria ao Senhor Jesus da Piedade, em Elvas

NOIS DIAS 20 A 24 DE SETEMBRO DE 1900

Feira franca de S. Matheus, touradas, ar-
raial, fogos de artificio, illuminações a
luz electrica, bailes populares, concertos
de bandas militares, etc., etc.

Bilhetes de ida e volta por preços muito reduzidos,
de Lisboa-Rocio ou Caes dos Soldados, Santarem, Tor-
res Novas, Entroncamento, Abrantes, Bemposta, Ponte
de Sôr, Torre das Yrgens, Cambeira, Peso, Castello de
Vide, Marvão, Alferrarede, Mouriscas, Castello Branco,
Chança, Crato, Portalegre, Assumar e Santa Eulalia
para Elvas.

De nos dias 19 a 23 de Setembro — Volta nos dias 21

a 26 de Setembro, pelos combios ordinarios.

Preços de Lisboa-Rocio ou Caes dos Soldados — 2.^a

classe 4\$500, 3.^a classe 3\$200 reis.

Mais o imposto do selo.

Demais preços e condições, ver os cartazes affixados
nos logares do costume.

Lisboa, 11 de Setembro de 1900. — O director geral
da Companhia, Chapuy.

SERVIÇO DOS ARMAZENS

Venda de papel inutilizado

No dia 24 de Setembro, pela 1 hora da tarde, na
estação central de Lisboa (Rocio) perante a commissão
executiva d'esta Companhia, serão abertas as propostas
recebidas para a venda de 15.000 kilogrammas, approxi-
madamente, de papel inutilizado.

As condições estão patentes em Lisboa, na reparti-
ção central dos armazens (edificio da estação de Santa
Apollonia) todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás
4 da tarde.

Lisboa, 31 de Agosto de 1900. — O director geral da
Companhia, Chapuy.

**Fornecimento de archotes, cordas,
filles, etc.**

No dia 24 de Setembro, pela 1 hora da tarde, na
estação central de Lisboa (Rocio) perante a commissão
executiva d'esta Companhia, serão abertas as propostas
recebidas para o fornecimento de archotes, cordas para
wagons, filles para bandeiras, lona branca e fio.

As condições estão patentes em Lisboa, na reparti-
ção central dos armazens (edificio da estação de Santa
Apollonia) todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás
4 da tarde.

Lisboa, 31 de Agosto de 1900. — O director geral da
Companhia, Chapuy.

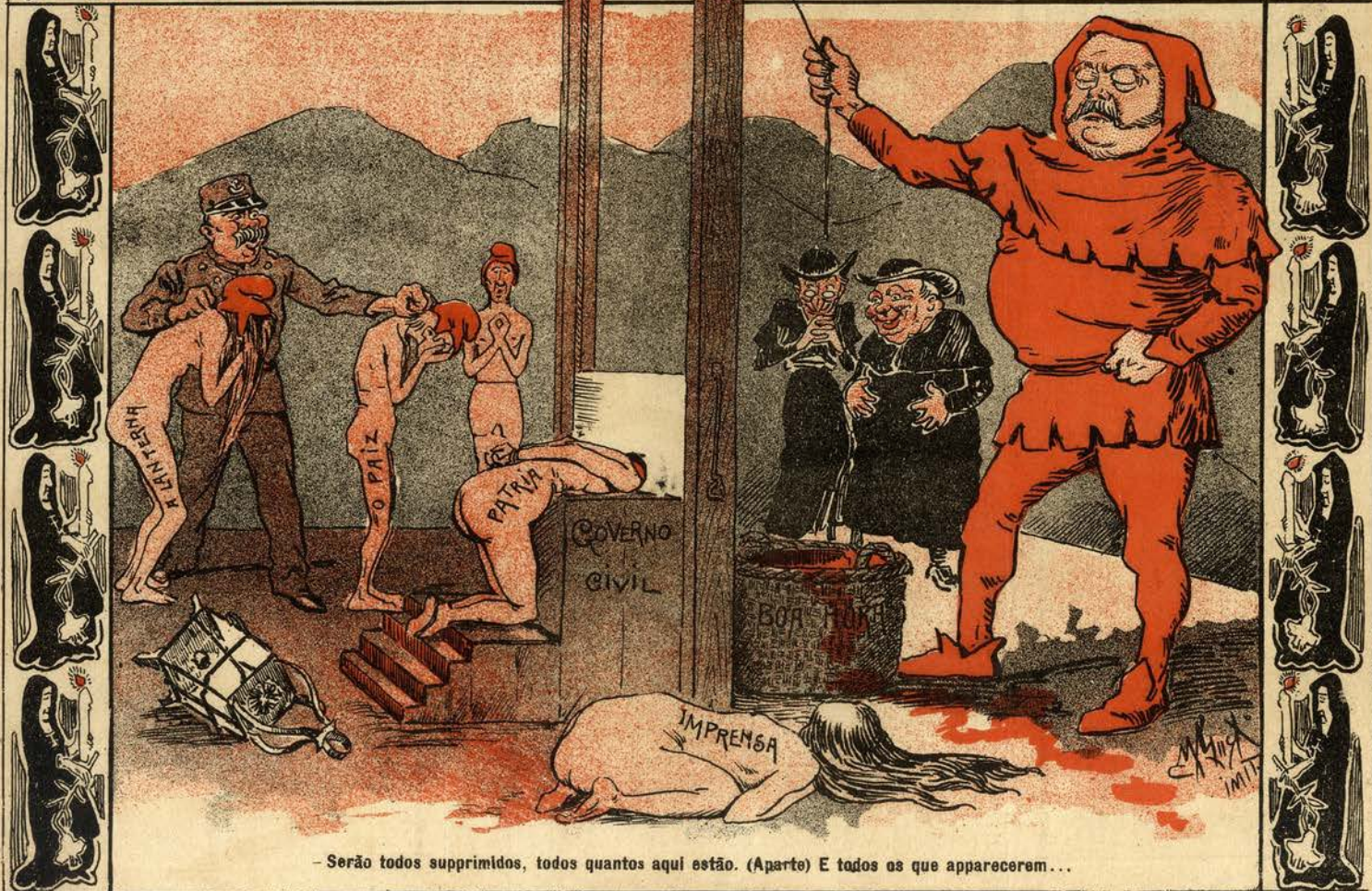
Fornecimento de petroleo

No dia 24 de Setembro corrente, pela 1 hora da tar-
de, na estação central de Lisboa (Rocio) perante a com-
missão executiva d'esta Companhia, serão abertas as
propostas recebidas para o fornecimento de 60.000 kilo-
grammas de petroleo.

As condições estão patentes em Lisboa, na reparti-
ção central dos armazens (edificio da estação de Santa
Apollonia) todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás
4 da tarde.

Lisboa, 6 de Setembro de 1900. — O director geral da
Companhia, Chapuy.

EXECUTOR DE ALTA JUSTIÇA



- Serão todos suprimidos, todos quantos aqui estão. (Aparte) E todos os que aparecerem...